



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 200912279

**Código MEC:** 329295

**Código da Avaliação:** 82909

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN/RN

### Endereço da IES:

5064 - Campus Natal Central - Avenida Senador Salgado Filho, 1559 Tirol. Natal - RN.  
CEP:59015-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

REDES DE COMPUTADORES

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores:** 2

**Data de Formação:** 09/08/2011 17:53:29

**Período de Visita:** 28/08/2011 a 31/08/2011

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

792.298.599-15 (Claudete Werner) -> coordenador(a) da comissão

811.102.860-15 (Rafael Kunst)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

O CAMPUS NATAL/CENTRAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE é mantida pelo INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE/MEC situado na Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN.

O Campus Natal/Central do IFRN está situado no endereço Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN, está credenciado pela lei nº11.892 de 29 de dezembro de 2008 que criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

Os documentos analisados apresentam como função social do IFRN: "contribuir com a formação humana integral por meio da educação profissional e tecnológica, articulando trabalho, ciência e cultura, de qualidade socialmente referenciada, comprometida com a produção e socialização de conhecimentos, visando à formação cidadã e a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social." (IFRN/PPP2011)

De acordo com a legislação atual, o IFRN, com sede na cidade de Natal e âmbito em todo o Estado, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Vinculado ao Ministério da Educação, com subordinação à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o Instituto Federal do Rio Grande do Norte possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E, para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Com relação à sua estrutura multicampi, a instituição possui cinco campi consolidados e seis em processo de inauguração, sediados em 10 municípios do Estado do Rio Grande do Norte, inclusive na capital, totalizando 14 Unidades de Ensino, computando-se os Núcleos Avançados da Cidade Alta de Natal e das cidades de Nova Cruz e Parnamirim, vinculados atualmente ao Campus Natal-Central.

Quanto às ofertas educacionais, tendo em vista sua condição de instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, os dados

atuais mostram que o IFRN conta com 40 cursos técnicos, três licenciaturas, 14 cursos superiores de tecnologia e cinco cursos de pós-graduação lato sensu. E encontra-se em processo de discussão a implantação de um bacharelado em Ciência e Tecnologia visando à implantação de cursos de engenharias, bem como de licenciaturas para a área de Ciências, além de programas de pós-graduação stricto sensu.

Tais cursos e programas são desenvolvidos nas mais variadas modalidades: técnico integrado ou subsequente ao ensino médio; educação de jovens e adultos (EJA); superior de graduação em tecnologia ou licenciatura (e logo mais bacharelado); superior de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu; presencial, semipresencial ou à distância.

#### Curso:

O curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores está situado no endereço Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN, está autorizado pela Resolução nº13/2006 do Conselho Diretor/CEFET-RN. Com 80 vagas, sendo estas distribuídas em duas entradas anuais de 40 alunos, sendo uma entrada no turno vespertino e uma no turno noturno e atualmente com 191 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em até 6 semestres com duração mínima de 3 anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 40 estudantes e de aulas práticas com até 20 estudantes.

### SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

#### Síntese da ação preliminar à avaliação:

O pedido de reconhecimento foi protocolado no EMEC com o número 200912279

De acordo com o Ofício Circular CGAICG/ DAES /INEP/ 82909\_oficio1280512173\_1312926273 MEC de 09 de agosto de 2011, a comissão de avaliação para fins de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em REDES DE COMPUTADORES foi designada, formada pelos professores Claudete Werner e Rafael Kunst, sob a coordenação da primeira, para visita in loco à instituição no período de 28 de agosto à 31 de agosto de 2011.

Antes da avaliação in loco (Avaliação No. 82909), a comissão, procedeu, individualmente, a verificação das documentações pertinentes através do site <http://emec.mec.gov.br/> disponibilizado para essa finalidade.

Foi realizado o contato com a IES, inicialmente com o diretor, Professor JOSÉ ÁLVARO DE PAIVA, e posteriormente com o Pesquisador Institucional Ricardo Kleber Martins Galvão.

Foi identificado que o Curso Superior de Tecnologia em REDES DE COMPUTADORES do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN/RN é efetivamente oferecido na Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN, conforme descrito no sistema, onde a avaliação in loco foi realizada.

Analisando o PPC encaminhado pela IES, levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, a Resolução CNE/CP n.3/2002 e ainda a denominação e a carga horária mínima do CST, segundo o CNCST, Portaria Normativa n.12/2006 e Portaria n.1024/2006, concluiu-se que a proposta contempla os requisitos mínimos legais. Não foram encontradas evidências que pudessem impedir a avaliação in loco.

Em seguida, foi encaminhada a sugestão do roteiro/cronograma da avaliação para os responsáveis pela IES. A agenda de trabalho foi, então, acordada com a Coordenação do Curso e a visita foi realizada entre os dias 28 de agosto à 31 de agosto de 2011 sem quaisquer problemas e/ou impedimentos.

Seguindo o roteiro proposto pela comissão, foram realizadas as seguintes atividades pela comissão:

Na segunda-feira, dia 29, ocorreram as atividades:

- às 8h30min, apresentação da IES pelos gestores;
- às 9h30min, o coordenador de curso apresentou o PPC;
- a partir das 10h, a comissão se dedicou a verificar a documentação dos docentes;
- às 14h00min, reunião com a CPA, com participação de todos os membros;
- às 15h00min, visita às instalações da IES, com reuniões com os técnicos administrativos responsáveis pelas diversas áreas, incluindo salas de aulas, secretaria acadêmica e laboratórios especializados;
- às 16h30min, reunião com os técnicos administrativos ;
- às 17h00min, reunião com NDE;
- às 18h, reunião com os docentes do curso, com a presença de 20 dos 36 docentes do curso;
- às 19h30min, reunião com os discentes.

Na terça-feira, dia 30, ocorreram as atividades:

- às 8h30min, visita a biblioteca e verificação do acervo;
- a partir das 9h30min, atividades de confecção deste relatório, bem como análise da documentação;
- às 18h reunião de encerramento com os dirigentes da IES.

A avaliação transcorreu de forma tranqüila, sem incidentes que atrapalhassem o trabalho da Comissão.

#### DOCENTES

| Nome do Docente                  | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso |
|----------------------------------|-----------|-----------------|----------------------|--|
| ALEXANDRE GOMES DE LIMA          | Graduação | Integral        | Estatutário          | 18 Mês(es)   |
| ALEX FABIANO DE ARAÚJO FURTUNATO | Mestrado  | Integral        | Estatutário          | 30 Mês(es)   |
| ALEXSANDRA FERREIRA GOMES        | Mestrado  | Integral        | CLT                  | 6 Mês(es)  |

|                                   |                |          |             |            |
|-----------------------------------|----------------|----------|-------------|------------|
| ALFREDO GAMA DE CARVALHO JÚNIOR   | Especialização | Parcial  | Estatutário | 42 Mês(es) |
| ALICSSON ROBERTO GUERRA VALE      | Especialização | Integral | Estatutário | 48 Mês(es) |
| CARLOS AVELINO DE BARROS          | Mestrado       | Integral | Estatutário | 48 Mês(es) |
| EDUARDO BRÁULIO WANDERLEY NETTO   | Doutorado      | Integral | Estatutário | 36 Mês(es) |
| EDUARDO JANSER DE AZEVEDO DANTAS  | Mestrado       | Integral | Estatutário | 42 Mês(es) |
| ERICA DE LIMA GALLINDO            | Mestrado       | Integral | Estatutário | 36 Mês(es) |
| EUGÊNIO GALDÊNCIO DA SILVA        | Graduação      | Integral | Estatutário | 18 Mês(es) |
| FABIANO PAPAIZ                    | Graduação      | Integral | Estatutário | 12 Mês(es) |
| FERNANDO HENRIQUE DANTAS DE PAIVA | Mestrado       | Integral | Estatutário | 48 Mês(es) |
| FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA       | Especialização | Integral | Estatutário | 48 Mês(es) |
| FRANCISCO SALES DE LIMA FILHO     | Graduação      | Parcial  | Estatutário | 24 Mês(es) |
| GUSTAVO BEZERRA PAZ LEITÃO        | Mestrado       | Integral | CLT         | 6 Mês(es)  |
| Jássio Pereira de Medeiros        | Mestrado       | Integral | Estatutário | 6 Mês(es)  |
| João Maria Filgueira              | Mestrado       | Integral | Estatutário | 12 Mês(es) |
| JOSÉ ÁLVARO DE PAIVA              | Doutorado      | Integral | Estatutário | 24 Mês(es) |
| JOSÉ DE RIBAMAR SILVA OLIVEIRA    | Doutorado      | Integral | Estatutário | 18 Mês(es) |
| JULIANO RAFAEL SENA DE ARAÚJO     | Especialização | Integral | CLT         | 6 Mês(es)  |
| LUIZ FELIPE DE QUEIROZ SILVEIRA   | Doutorado      | Integral | Estatutário | 48 Mês(es) |
| NEUZA MARIA DANTAS                | Mestrado       | Integral | Estatutário | 24 Mês(es) |
| SABRINA ÂNGELA FRANÇA SILVA       | Mestrado       | Integral | CLT         | 6 Mês(es)  |
| SANDRO LUÍS DE SOUSA              | Mestrado       | Integral | Estatutário | 24 Mês(es) |
| SORAYA CHRISTIANE SILVA DE SOUZA  | Especialização | Integral | CLT         | 6 Mês(es)  |
| WILFREDO BLANCO FIGUEROLA         | Mestrado       | Integral | CLT         | 6 Mês(es)  |

## CATEGORIAS AVALIADAS

### Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

#### 1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

|   |   |
|---|---|
| 1.1.1. Contexto Educacional                                   | 5 |
| 1.1.2. Autoavaliação  | 3 |
| 1.1.3. Objetivos do Curso                                     | 4 |
| 1.1.4. Perfil profissional do egresso <b>(imprescindível)</b> | 4 |
| 1.1.5. Número de Vagas  | 5 |

#### 1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

|   |   |
|---|---|
| 1.2.1. Estrutura Curricular                           | 4 |
| 1.2.2. Conteúdos Curriculares <b>(imprescindível)</b> | 4 |
| 1.2.3. Metodologia                                    | 4 |
| 1.2.4. Atendimento ao discente                        | 5 |

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

1.1.1 O projeto pedagógico do curso considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira excelente.

1.1.2 A CPA está implantada e funcionando suficientemente. As ações estão sendo analisadas e projetadas em decorrência dos

relatórios produzidos pela autoavaliação.

1.1.3 Os objetivos do curso expressam de forma plenamente os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como as demandas do setor produtivo da região.

1.1.4 O perfil profissional do egresso expressa de forma plena as competências profissionais tecnológicas estabelecidas no curso.

1.1.5 As vagas ofertadas estão em conformidade com o corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, no âmbito do curso. Portanto, corresponde de forma excelente.

1.2.1 estrutura curricular do curso apresenta plena flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática

1.2.2 os conteúdos curriculares possibilitam plenamente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias.

1.2.3 As práticas do curso estão plenamente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

1.2.4 O curso possui programas sistemáticos de excelente atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.

### Conceito da Dimensão 1

4

### Dimensão 2: Corpo Docente

#### 2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

|   |   |
|---|---|
| 2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18   | 4 |
| 2.1.2. Titulação do NDE   | 3 |
| 2.1.3. Experiência profissional do NDE  | 4 |
| 2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso) | 5 |
| 2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso  | 4 |
| 2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso   | 4 |
| 2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente  | 3 |

#### 2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)

|  |   |
|--|---|
| 2.2.1. Titulação do corpo docente <b>(imprescindível)</b>  | 3 |
| 2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)                     | 5 |
| 2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) <b>(imprescindível)</b> | 4 |
| 2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)   | 2 |

#### 2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)

|   |   |
|---|---|
| 2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19 | 5 |
| 2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica           | 5 |
| 2.3.3. Número médio de disciplinas por docente                      | 5 |
| 2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica               | 3 |

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Entre o preenchimento do Instrumento de avaliação por parte da IES e a visita da Comissão de Especialistas, ocorreram algumas mudanças na composição do corpo docente, porém as mesmas não interferiram, de forma significativa, nas pontuações associadas aos indicadores.

Algumas informações necessitaram ser atualizadas, como a composição do NDE e a mudança do coordenador do curso. Observou-se que o NDE é composto por 5 professores e mais o coordenador. O Grupo reúne-se de forma sistemática e participa plenamente dos processos de revisão, atualização e implantação do PPC, o que pôde ser comprovado através de atas e entrevista com os componentes do Núcleo (2.1.1).

Todos os docentes do atual NDE do curso tem pós graduação stricto sensu e são enquadrados no regime de tempo integral, conforme descrito abaixo (2.1.2 e 2.1.4):

1. Ivanilson França Vieira Júnior- Coordenador/Mestre/Integral
2. Eduardo Janser Azevedo Dantas- Mestre/Integral
3. José Álvaro de Paiva- Doutor /Integral
4. Érica de Lima Gallindo- Mestre/Integral
5. Ricardo Kléber Martins Galvão- Mestre/Integral
6. Carlos Gustavo Araújo da Rocha - Mestre/Integral

Em relação à experiência do NDE (2.1.3), foi verificado que 50% dos professores tem experiência profissional no eixo tecnológico do curso de mais de dois anos.

O coordenador, professor Ivanilson França Vieira Júnior, é Mestre, com experiência acadêmica de 4 anos e fora do magistério 12 anos (2.1.5). Seu regime de trabalho prevê 28 horas de dedicação à coordenação do curso(2.1.6).

O funcionamento do Colegiado de Curso (2.1.7) foi constatado a partir da leitura das atas, bem como através das reuniões com o Corpo Docente e Discente. Está estruturado de forma a garantir a participação de representação discente, reunindo-se, de forma sistemática, ao menos uma vez por período.

O curso possui atualmente 36 professores, dos quais 6 são doutores, 20 mestres, 06 especialistas e 4 graduados(2.2.1). O curso é constituído com 33 professores contratados em regime integral e 3 professores em regime de contrato parcial (2.2.2), que desenvolvem, além das atividades didáticas, orientações extra-classe, apoio à gestão e desenvolvimento de trabalhos de graduação interdisciplinar.

O curso possui 67% dos docentes com experiência no magistério (2.2.3) de no mínimo 3 anos e 41 % dos professores apresentaram comprovação de experiência fora do magistério (2.2.4).

O Curso funciona com autorização para entrada semestral de 40 (quarenta) alunos no período vespertino e 40 (quarenta) alunos no período noturno. Atualmente existem 191 alunos matriculados no curso. Portanto as relações entre corpo docente e discentes matriculados atendem aos indicadores conforme pontuado no Instrumento (2.3.1 e 2.3.2).

O corpo docente atuante no curso é de 36 docentes. A média de disciplinas por docente não ultrapassou a 1,5. (2.3.3)

Observou-se na avaliação in loco que existe no curso desenvolvimento suficiente de pesquisa e inovação tecnológica com participação dos estudantes.

### Conceito da Dimensão 2

4

### Dimensão 3: Instalações Físicas

#### 3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)

|  |   |
|--|---|
| 3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões          | 3 |
| 3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores          | 4 |
| 3.1.3. Sala de aula                                    | 4 |
| 3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática | 5 |
| 3.1.5. Registros Acadêmicos                            | 5 |

#### 3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)

|  |   |
|--|---|
| 3.2.1. Livros da bibliografia básica                         | 4 |
| 3.2.2. Livros da bibliografia complementar                   | 4 |
| 3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 . | 5 |

#### 3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

|  |   |
|--|---|
| 3.3.1. Laboratórios especializados <b>(imprescindível)</b>       | 3 |
| 3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados | 3 |

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

#### 3.1.1 Sala de professores e sala de reuniões

As instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficiente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.

#### 3.1.2 Gabinetes de trabalho para professores

Existe um gabinete de trabalho para o coordenador do curso e salas para os docentes de tempo integral, também utilizadas pelos componentes do NDE, com computadores conectados à Internet.

#### 3.1.3 Salas de aula

As salas de aula estão equipadas segundo a finalidade e atendem plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

#### 3.1.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Há 7 laboratórios para uso dos alunos do curso, cada um contando em média 24 máquinas. Considerando-se que o número atual de alunos é de 191, há uma máquina para cada 1.13 alunos.

#### 3.1.5 Registros Acadêmicos.

Existe processo de registro acadêmico informatizado, sendo que a utilização dos serviços disponibilizados ao corpo docente e discente é excelente.

#### 3.2.1 Livros da bibliografia básica

A bibliografia básica de cada disciplina do Curso é composta de pelo menos 3 (três) títulos, e cada título, em média, atendendo a uma proporção de um exemplar para até oito alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

#### 3.2.2 Livros da bibliografia complementar

Os títulos da bibliografia complementar atendem plenamente aos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título

#### 3.2.3 Periódicos especializados, indexados e correntes

A IES disponibiliza bases de periódicos especializados, indexados e correntes, abrangendo de forma excelente as principais áreas temáticas do curso.

### 3.3.1 Laboratórios especializados

Os alunos tem à sua disposição laboratórios especializados em quantidade e qualidade suficientes.

### 3.3.2 Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados

Os espaços, equipamentos e serviços e relação aluno/posto de trabalho destinados ao laboratório especializado possuem mobília adequada e atendem suficientemente às atividades propostas pelo curso avaliado.

## Conceito da Dimensão 3

4

### REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

#### Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Sim, o PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

#### Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O curso está denominado de acordo com o estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST - (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

#### Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O curso possui 2010 horas, carga horária superior à estabelecida no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, mesmo desconsiderando a estágio ou TCC, que estão previstos, com uma carga adicional de 400 horas.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

#### Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES está plenamente adaptada para acesso de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Sim

#### Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

Existe a Resolução 19/2011-CONSUP que prevê a disciplina de Libras como optativa nos cursos superiores de tecnologia oferecidos pelo IFRN.

## DISPOSIÇÕES LEGAIS

### Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

#### DIMENSÃO - CONCEITO

Dimensão 1 - 4

Dimensão 2 - 4

Dimensão 3 - 4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Tecnologia em Redes de Computadores apresenta um perfil bom de qualidade.

## CONCEITO FINAL

4